



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2930/I - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM LETRAS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A construção do saber científico em Letras. Importância da pesquisa na graduação. ABNT. Currículo Lattes. Concepções e características da pesquisa em Letras. A universidade, a extensão e a sociedade. Pesquisa, extensão e ensino: questões interdisciplinares. Estrutura de monografias, resumos, resenhas, artigos e projetos de pesquisa, ensino e extensão.

I. Objetivos

- Compreender o papel da ciência, sua constituição histórica e o processo de produção do conhecimento, especialmente em Letras, diante dos novos paradigmas científicos, dos desafios metodológicos e dos contextos da contemporaneidade;
- Analisar as principais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a produção de textos acadêmicos;
- Identificar o passo a passo no preenchimento do Currículo Lattes;
- Discutir noções básicas da pesquisa e da extensão em Letras, bem como os preceitos éticos envolvidos no ato de pesquisar e de fazer extensão;
- Inserir os alunos em práticas de extensão, articulando os conteúdos da disciplina a essas práticas;
- Propiciar aos alunos uma discussão sobre o lugar da ciência e da universidade na sociedade;
- Desenvolver um conjunto de conhecimentos abrangendo os elementos de Metodologia da Pesquisa, de maneira a permitir compreender a estrutura de monografias, resumos, resenhas, artigos e projetos de pesquisa, ensino e extensão.

II. Programa

- A produção do conhecimento em Letras;
- O tripé universitário e a produção do conhecimento: ensino, pesquisa e extensão;
- O papel da universidade pública na sociedade;
- Noções de ciência e cientificidade;
- Concepções e características da pesquisa em Letras;
- Normas técnicas (ABNT) para produção de textos: formatação, citações e referências bibliográficas;
- Principais gêneros textuais acadêmicos: monografia, resumo, resenha, projeto, artigo científico;
- A ética na produção do conhecimento: plágio, autoplágio, sigilo dos dados, fontes confiáveis, etc.;
- Aspectos da comunicação científica;
- O Currículo Lattes: preenchimento e importância para a vida acadêmica e profissional;
- Projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos por docentes do Departamento de Letras de Irati;
- Elaboração de projeto de extensão na área de Letras.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e interativas, favorecendo a colaboração entre os acadêmicos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Serão realizadas atividades de pesquisa, leitura e escrita, avaliações individuais, trabalhos em grupo e seminários.

A ordem de apresentação dos conteúdos poderá sofrer modificações, uma vez que pode ser adaptada às necessidades da turma e ao andamento da disciplina.

Levando em conta que os acadêmicos terão oportunidade de desenvolver projeto de intervenção extensionista nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, por exemplo, com ações paralelas que enriquecerão sua formação e atuação acadêmica, a disciplina contribuirá subsidiando empiricamente e epistemologicamente as experiências vivenciadas que envolverão a elaboração e o desenvolvimento das atividades. Dessa forma, o plano de ensino contempla a extensão (50 horas) das seguintes maneiras: ao longo da disciplina, os acadêmicos serão provocados a conhecer, desenvolver e atuar ativamente em projetos de extensão na área de Letras.

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados por sua participação em aula e nas atividades propostas. Serão avaliadas as atividades individuais e em grupos, realizadas ao longo do semestre letivo. Qualquer atividade realizada pode constituir-se, portanto, em objeto de avaliação e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento). Ao longo do semestre letivos os alunos terão oportunidade de realizar atividades de recuperação de rendimento, de acordo com a normativa em vigor.

V. Bibliografia

Básica

- AGUIAR, V. T.; PEREIRA, W. V. (Orgs.) Pesquisa em Letras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br/items/143c58f5-b1cb-4ae1-93ee-4d0eee1b3df3>. Acesso em: 04 mar. 2024.
- BERNHEIM, C. T.; CHAUI, M. S. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/000000/0000001D.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2024.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	2930/I - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM LETRAS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Carga Horária: 68
Turma	LPN/I	

PLANO DE ENSINO

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Pesquisa: projeto, geração de dados e divulgação. São Paulo: Parábola, 2024.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
SEVERINO, A. J. Produção de conhecimento, ensino/aprendizagem e educação. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 2, n. 3, p. 11-20, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32831998000200002>. Acesso em: 04 mar. 2024.
SILVA, C. N. N. da. Metodologia científica descomplicada: prática científica para iniciantes. Brasília: Editora IFB, 2016.
SILVA, O. S. F. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade? Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 38, p. 357-414, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n38/12.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2024.
SOUSA, J. As sete teses equivocadas sobre conhecimento científico: reflexões epistemológicas. Ciências & Cognição, v. 8, p. 143-152, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cc/v8/v8a15.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2024.

Complementar

ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
AZEVEDO, I. B. de O. O prazer da produção científica. Piracicaba: UNIMEP, 1992.
BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1992.
BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. Metodologia de projetos: o processo de aprender a aprender. In: TORRES, P. L. (Org.). Algumas vias para entretecer o pensar e o agir. Curitiba: SENAR/PR, 2007.
CARVALHO, A. M. et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.
DEUS, S. de F. B. de. A extensão universitária e o futuro da universidade. Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 25, n. 3, p. 624-633, set./dez. 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/182723>. Acesso em: 04 mar. 2024.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
GOERGEN, P. Ciência, sociedade e universidade. Educação & Sociedade, Campinas, v. 19, n. 63, p. 53-79, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301998000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 04 mar. 2024.
HEEMAN, A. Texto científico: um roteiro para estrutura, citações e referências de projetos e trabalhos monográficos. Porto Alegre: Livraria do Eleoterio, 2002.
HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. Organização do currículo por projetos. Porto Alegre: Art Med, 1999.
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. (Orgs.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.
TELLES, J. A. "É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!" Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. Linguagem & Ensino, v. 5, n. 2, p. 91-116, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/viewFile/15560/9747>. Acesso em: 04 mar. 2024.
OBS: Os conteúdos e a bibliografia poderão sofrer alterações no decorrer do semestre letivo, para atender às necessidades específicas da turma.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 815
Data: 13/03/2024